

Acesso sustentável a um recurso renovável - repensar a energia desde a raiz.

O crescimento económico que tenha como base o desenvolvimento sustentável é um dos grandes desafios da sociedade contemporânea. Neste cenário, as questões energéticas ganham cada vez mais importância e preocupação por parte de todos, e a procura energética, depleção das fontes tradicionais e o combate às alterações climáticas tem conduzido os biocombustíveis ao topo da agenda global.

O projecto Energizing Development procura encontrar modelos de exploração sustentável dos biocombustíveis e dar voz e visibilidade às posições e interesses das populações dos países em desenvolvimento (sobretudo agricultores familiares e população mais carenciada) neste debate global sobre o acesso à energia / produção de biocombustíveis.

A União Europeia apoia e aposta nos biocombustíveis como forma de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, tal como está indicado na Estratégia da União Europeia para os Biocombustíveis (COM 2006 - 34), tendo estabelecido uma taxa mínima obrigatória de 10% de biocombustíveis no sector dos transportes até 2020 (Roteiro das Energias Renováveis).

A produção global de biocombustíveis duplicou nos últimos cinco anos e provavelmente vai duplicar novamente nos próximos quatro. Neste contexto, países como o Brasil (que já tem implementado extensos programas de produção de biocombustíveis) ou como a Argentina e Moçambique (que aprovaram novas políticas pró-biocombustíveis nos últimos anos) estão em condições de assumir um papel de destaque nesta indústria.

Estas políticas são uma oportunidade económica muito interessante para pequenos agricultores e pequena transformação visando os mercados internos e o autoconsumo. Não entanto também podem constituir uma ameaça e um desafio para a segurança alimentar local e global, caso abram o caminho para a exploração de entidades que, visando o mercado de exportação, actuem de forma predadora ignorando os impactos sociais e ambientais nos países em desenvolvimento.

Assim, estão como objectivos principais deste projecto: informar e sensibilizar as novas gerações sobre questões relacionadas ao desenvolvimento, luta contra a pobreza e a protecção do meio ambiente; promover a sinergia entre a sociedade civil, autoridades locais e instituições na Europa e nos países em desenvolvimento; contribuir para o debate sobre a questão dos biocombustíveis, tentando entender não só o seu potencial, mas também as desvantagens para os países em desenvolvimento; encorajar relações mais justas em todos os níveis entre os países em todo o mundo a partir do interesse comum no domínio da protecção ambiental e da poupança de energia.

Com co-financiamento da Comissão Europeia, este projecto é realizado em parceria com GVC - Gruppo Volontariato Civile (líder de consórcio); Fraunhofer Gesellschaft; ALMA RO; TERRA Mileniul III; Transilvania Ecological Club; ALMA MATER STUDIORUM - Università di Bologna; FETRAF - Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar; e Gobierno de Santa Fe.

Algumas das principais actividades previstas:

» Publicação de um manual sobre biocombustíveis e agricultura familiar nos países em desenvolvimento;

» Curso de formação sobre a implementação de projectos de biocombustíveis em países em desenvolvimento;

» Campanha de sensibilização em Portugal, Itália, Roménia e Alemanha sobre os impactos dos biocombustíveis.